

Falar sobre as mães ou o seu dia parece uma tarefa fácil mas na verdade não é. De fato a mulher desempenha na historia da humanidade um papel que em muitos momentos foi dito “secundário” mas ao mesmo tempo imprescindível. Nesta época do ano, quando lemos noticias de que “a média de gasto com presentes no dia das mães será de um valor X” ou que a data do dia das mães é a data mais importante para o comércio, surge uma reflexão: há uma vulgarização do significado da data. Como quase tudo na sociedade em que vivemos há uma tentativa de converter em valores o sentimento que temos por alguém entretanto respondamos para nós mesmos a seguinte pergunta: o que será que nossa mãe gostaria mais. De um presente e almoço caro numa data do ano ou nosso apoio, respeito, presença e carinho também por todos os outros 364 dias?

Vitor Hugo, em um momento de rara inspiração disse dentre outras coisas que:

*O homem é a mais elevada das criaturas;
A mulher é o mais sublime dos ideais;
O homem é o cérebro, a mulher, o coração;*

*O cérebro fabrica a luz, o coração, o amor;
A luz fecunda; o amor ressuscita.*

*O homem é forte pela razão;
A mulher invencível pelas lágrimas;
A razão convence; as lágrimas comovem.*

*O homem é capaz de todos os heroísmos;
A mulher de todos os martírios;
O heroísmo enobrece, o martírio sublima.*

*O homem é um templo, a mulher um santuário;
Diante do templo, descobrimo-nos;
Diante do santuário ajoelhamo-nos.*

*O homem é um oceano, a mulher é um lago;
O oceano tem a pérola que adorna;
O lago, a poesia que deslumbra.*

*O homem é a águia que voa, a mulher o sabiá que canta;
Voar é dominar o espaço, cantar é conquistar a alma.*

*Enfim, o homem está onde termina a terra;
A mulher, está onde começa o céu.*

O significado de ser mãe é algo que só é compreendido pelas que o são. Nós como homens tentamos descrever o “ser mãe” como “amar incondicionalmente os filhos, sobre todas as coisas e sob qualquer circunstância” mas isso é uma definição que criamos para tentar compreender o significado da maternidade já que observamos desde a mãe do justo até a do bandido dedicar o

mesmo tipo de amor aos filhos. Mães amam tanto que são capazes de abdicar da sua felicidade em prol dos filhos.

Um episódio bíblico exemplifica bem isso. Lá conta que o Rei Salomão, de quem tanto falamos aqui na Maçonaria, diante de duas mulheres que afirmavam que uma mesma criança lhes pertencia, determinou, depois de um extenso inquérito, que se dividisse ao meio o menino, usando, para isso, um golpe de espada, e que cada uma ficasse então com uma metade, já que não havia consenso entre as duas sobre quem era de fato a mãe. Uma delas aceitou e a outra desistiu da contenda e disse que preferia perder o filho a vê-lo morto. Salomão, em sua sempre infinita sabedoria e bondade, concluiu rapidamente que aquela era a verdadeira mãe da criança, porque só o Amor de mãe é capaz de uma renúncia como essa.

Reverenciar as mães com uma data anual não é algo que começou há pouco. A mais antiga comemoração do Dia das Mães é mitológica e se passou na Grécia antiga quando a entrada da primavera era festejada em honra de Rhea, a Mãe dos Deuses. O próximo registro está no início do século XVII, quando a Inglaterra começou a dedicar o quarto domingo da Quaresma às mães das operárias inglesas. Esta era uma data tão importante e respeitada que nesse dia, as trabalhadoras tinham folga para ficar em casa com as mães, lembrando que isso foi no século XVII e o arranjo de uma folga semanal naquele país só foi instituído no século XIX!

Nos Estados Unidos, as primeiras sugestões em prol da criação de uma data para a celebração das mães foram dadas em 1872 porém só em 1907 iniciou-se uma campanha para instituir o Dia anual das Mães, como o conhecemos hoje em dia. Em 09 de Maio de 1914 se comemorou pela primeira vez nos EUA sob o decreto do presidente Woodrow Wilson.

No Brasil, a data é celebrada no segundo domingo de maio, conforme decreto assinado em 1932 pelo presidente Getúlio Vargas. O primeiro Dia das Mães brasileiro foi promovido pela Associação Cristã de Moços de Porto Alegre, no dia 12 de maio de 1918. Em 1947, Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, determinou que essa data fizesse parte também no calendário oficial da Igreja Católica.

Não importa se somos novos ou velhos, se nossa mãe está aqui presente, longe ou somente no coração como uma doce lembrança, habitando no Oriente Eterno – nunca poderemos esquecer de tudo que nossas mães fizeram ou fazem por nós. Uma homenagem como a que esta Loja Maçônica, a “Fé, Amor e Caridade” presta é singela porém simbólica.

Embora aqui em nossos trabalhos não haja mulheres isto não significa que estas não são fundamentais em nossa vida cotidiana. Muito pelo contrário! A Mulher compõe com o Homem a mais perfeita e harmônica obra Divina, pois é através dessa união que todos os seres ganham o direito a Vida. Quando se criou o ser humano poderia haver qualquer maneira de reprodução e criação porém o GADU, que é como nos referimos a Deus cria também a figura da mulher e coloca nela a dádiva de gerar uma nova vida.

Não podemos esquecer também daquelas que são mães por adoção. Estas, embora não tenham gerado biologicamente os filhos se tornam mães pura

e unicamente por desenvolverem em seus corações o amor materno, aquele que tentamos explicar antes e que na verdade só é plenamente compreendido por quem o experimenta. Nestes casos a mãe como que “gera uma vida” por acolher, educar, ensinar, disciplinar e ver evoluir um filho do coração e assim participa da evolução da raça humana de forma altruísta. A Mãe – biológica ou não - qual fera ao mesmo tempo terna e doce, protege os filhos de todos os perigos e lhes assegura a dose necessária de carinho e de amor que lhes construirá o alicerce psicológico para toda a vida. Aliás, há um ponto interessante aqui. É possível que muitas mães de fato sejam “pai e mãe” dos filhos por serem viúvas ou divorciadas e nestas o amor maternal age como fonte de energia para esta “jornada dupla”.

Mães, desejamos a vocês que tenham muita felicidade junto das famílias que construíram e que nós como filhos possamos praticar junto do amor que temos por vocês os ideais maçônicos a fim de darmos para as gerações que virão o mesmo exemplo que vocês nos deram.

Obrigado por virem. Obrigado pelo apoio e principalmente e obrigado pela vida!